

MAPA DE RISCO - BAIXA DO CACAU



Legenda

Área

Área de Risco

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

BAIXA DO CACAU

SÃO CAETANO

0 70 140 m

1:2.500

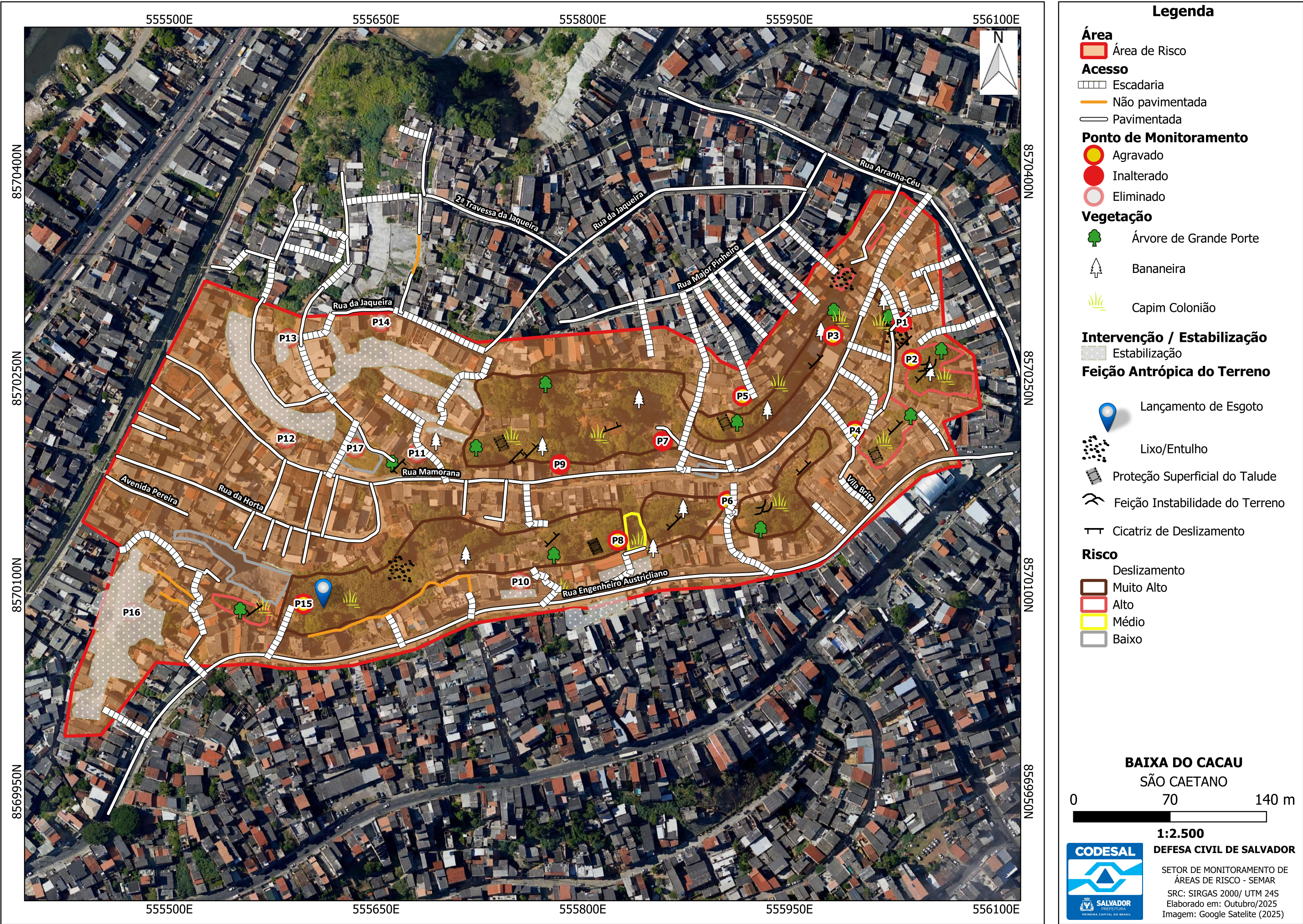


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - BAIXA DO CACAU



MAPA DIAGNÓSTICO - BAIXA DO CACAU



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Baixa do Cacao	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 555743 E / 8570185 N
1.3 Endereço Referência: Rua Mamorana	
1.4 Bairro: São Caetano	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Itapagipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: De relevo acidentado, a área em forma de um vale em "V", exibe vertentes alongadas com altura estimada entre 45 a 75 m, com inclinação variando de 45° a sub-vertical, com algumas encostas desnudas indicando movimentação de massa. Com densidade relevante de ocupação, observa-se encosta com pontos desprovidos de vegetação, por vezes, cicatrizes de deslizamentos e drenagem incipiente, destacando-se ainda a presença de árvore de grande porte (cajazeira) em borda de encosta e ocorrência de movimentação de massa evidenciada pelos depósitos de resíduos sólidos, espalhados encosta abaixo sob a forma de leque.

2.2 Geologia e Geotecnia: Inserida em sua totalidade no Domínio Cristalino, caracterizada pelo embasamento de natureza granulítica, a área encontra-se limitada pela escarpa da falha Salvador. Nas zonas de ocupação, verifica-se aterros, remobilizados do manto de alteração e/ou resíduos de lixo, recobrando a rocha alterada, dando aspecto inconsolidado a semi-consolidado.

2.3 Drenagem: Área de vale, com contribuições pluviais e/ou escoamentos superficiais, direcionados à Rua Mamorana transformando-a em canal natural a céu aberto. Canalizado parcialmente, contudo não se observa dispositivos de drenagem superficial na via, sendo essas contribuições direcionadas e lançadas em galeria existente entre a Rua Voluntários da Pátria e a linha do trem. Verifica-se ainda, indícios de alagamento na região da linha férrea, em face da obstrução observada na rede de drenagem e seus dispositivos, muito provável por ocasião de fortes chuvas.

3. DIAGNÓSTICO

A poligonal apresenta um quadro muito de alta susceptibilidade a deslizamento, estando os pontos críticos localizados em regiões ocupadas, onde os imóveis encontram-se muito próximos a áreas vulneráveis ao deslizamento de terra, aumentado o risco de acidentes. Apesar, da poligonal ter sido contemplada por obras de contenção - Solo Grampeado e proteção - Geomanta, a grande antropização (descarte de lixo/entulho, lançamento de água servida/esgoto doméstico e cortes verticalizados) das encostas juntamente com a geologia da área, favorecem o desconfinamento das áreas susceptíveis.

4. GRAU DE RISCO

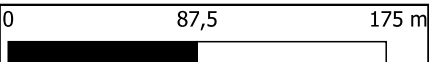
Muito Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo -Geologo/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Geológicas △ △ △ Escarpa de Falha Geológica	Fluxo de Água Pluvial ↙ Fluxo Concentrado	Inclinação do Talude ↑ ≥ 30 ↑ ≥ 45 ↑ = 90	Susceptibilidades Deslizamento Muito Alto Alto Médio Baixo
Feições Erosivas └┐ Cicatriz de Deslizamento ⤿ Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação 🌳 Árvore de Grande Porte 🌴 Bananeira 🌾 Capim Colonião	Geologia Granulito Alterado Solo Remobilizado	
Feição Antrópica do Terreno 📍 Lançamento de Esgoto na Encosta 🗑️ Lixo/Entulho	Infraestrutura □ □ □ Rede Drenagem — Rede de Esgoto		
Intervenção/Estabilização ▨ Intervenção de Estabilização			



1:3.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)